

Dez ^{DE LAGO PARANOÁ} morreram no Paranoá

De janeiro a maio deste ano 10 pessoas morreram afogadas no Lago Paranoá, um número considerado alto pelo tenente Ferecueci, do Grupmaneto de Buscas e Salvamento do Corpo de Bombeiros. O tenente disse que as vítimas não usavam coletes salva-vidas ou bóias e a maioria não sabia nadar. "Em geral tratava-se de pescadores que saíram em barcos sem o cuidado de obedecer as normas de segurança".

No ano passado o GBS realizou 86 buscas de cadáveres nas regiões do DF e Entorno. O tenente Ferecueci não soube especificar quantas pessoas morreram afogadas em 1985, mas observou que mais de 50 por cento das buscas foram realizadas para encontrar vítimas de afogamentos.

Acrescentou que os acidentes acontecem também com frequência nos rios situados na periferia a Brasília, "por falta de consciência daqueles que se arriscam sem qualquer proteção e ainda sem saber nadar".

SEQÜELAS

Embora os médicos da unidade de politraumatizados do Hospital de Base não especifiquem quantos acidentados por afogamento

chegam mensalmente ao HBB, afirmam, no entanto, que as crianças são as maiores vítimas. De acordo com o médico intensivista, Antonio Torres os acidentes ocorrem geralmente com crianças de 4 a 8 anos. "O maior número de afogamentos envolvendo crianças é registrado nos riachos existentes na região do Entorno. Mas há casos de crianças afogadas até em caçimbos, para não citar os acidentes em piscinas de clubes ou residenciais".

Quando as crianças chegam ainda com vida ao pronto-socorro as chances de recuperação são grandes. A maioria, no entanto, já chega morta, afirma o Antonio Torres. Os acidentes por afogamento podem provocar seqüelas neurológicas que acompanham a vítima por toda a vida. Os afogados estão sujeitos ainda a contrair pneumonias ou a apresentar edemas cerebrais.

Antônio Torres chama a atenção para a importância das manobras de ressuscitação que devem ser feitas logo que a vítima é retirada da água. A respiração boca a boca e as massagens cardíacas costumam apresentar bons resultados se realizadas com presteza e eficiência, lembra o médico.